



## RESOLUÇÃO Nº 025/2017 – CONEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade modular, regime presencial da Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do Médio Araguaia a ser ofertado no município de Cuiabá.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando o Processo nº 512041/2017; Parecer nº 015/2017-Ad *Referendum* Colegiado de Faculdade; Parecer nº 024/2017-AGFD/PROEG; Parecer nº 005/2017-CONEPE/CSE e a decisão do Conselho tomada na 3ª Sessão Ordinária realizada nos dias 03 e 04 de outubro de 2017,

### RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade modular, regime presencial da Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do Médio Araguaia a ser ofertado no município de Cuiabá.

**Art. 2º** O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública tem as seguintes características:

- I. Carga horária total do Curso: 1.620 (mil seiscentos e vinte) horas;
- II. Integralização em, no mínimo, 04 (quatro) semestres, e no máximo, 06 (seis) semestres;
- III. Turma Única com oferta de 50 (cinquenta) vagas;
- IV. Turno de funcionamento: noturno;
- V. Forma de ingresso será por meio de vestibular específico da UNEMAT.

**Art. 3º** No Anexo Único desta Resolução consta o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

**Art. 5º** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em Cáceres/MT, 03 e 04 de outubro de 2017.

  
**Prof. Ms. Ariel Lopes Torres**  
Presidente do CONEPE



**ANEXO ÚNICO**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**  
**RESOLUÇÃO Nº 025/2017-CONEPE**

**IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**1.1. Do Curso:**

Denominação: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Nível: Graduação Tecnológica

Grau acadêmico conferido: Tecnólogo em Gestão Pública

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Modalidade de ensino: Presencial

Número de vagas ofertadas: 50 - Turma única

Disposições Legais: O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública está organizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais previstas no Parecer CNE 001/2014 e ainda:

I. *LDB* – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20.12.1996);

II. *SINAES* – Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;

III. *DEDRETO 5.622/05*, que define a EaD e regulamenta o artigo 80 da LDB 9.394/96

IV. *Resolução Nº. 200/2004 – CONEPE- UNEMAT*. Dispõe sobre o programa de integração e inclusão étnico-racial da Universidade do Estado de Mato Grosso.

V. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC - PORTARIA Nº 10, DE 28 DE JULHO DE 2006.

VI. Portaria Nº 1024, de 11 de maio de 2006;

VII. Resolução CNE/CP Nº3, de 18 de Dezembro de 2002.

**Turno de Funcionamento:** Noturno.

**Regime de Integralização Curricular:** Semestral.

**Carga horária total:** 1620 horas.

**Período de Integralização:** Prazo mínimo para integralização: 04 semestres. Prazo máximo para integralização: 06 semestres.

**1.2. Da Instituição**

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG

Diretoria de Graduação Fora de Sede e Parceladas

Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia - FAMMA

**CAPÍTULO I**  
**IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO**

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial do Estado, a Universidade se desenvolve em uma estrutura multicampi presente em diferentes polos: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.



Atualmente, a UNEMAT está presente em todas as regiões do Mato Grosso Possui 13 campi e atende cerca de 20 mil alunos nos cursos de graduação presencial, à distância, e também na pós-graduação em nível especialização, mestrado e doutorado. São ofertados 60 cursos de graduação presencial com oferta regular e turmas fora de sede. A UNEMAT conta com 11 mestrados, quatro doutorados, cinco mestrados profissionais, além de mestrados e doutorados em parceria com outras instituições.

Por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, a universidade desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Tecnólogo Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores pelo interior do Mato Grosso.

O quadro profissional da UNEMAT é constituído por 1.300 professores, dos quais 90% possuem mestrado e/ou doutorado, resultantes da política de investimento na qualificação docente. O quadro de servidores técnicos administrativos soma 600 profissionais efetivos.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade Turma fora de sede está pautado nos dispositivos legais e regimentais das esferas Federal, Estadual e Institucional.

Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública estabelecem uma estrutura mínima para o projeto pedagógico do curso, contemplando os elementos estruturais abaixo, os quais integram este projeto:

- I. Objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II. Condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III. Cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV. Formas de realização da interdisciplinaridade;
- V. Modos de integração entre teoria e prática;
- VI. Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII. Modos de integração entre graduação e pós-graduação;
- VIII. Incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX. Concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização;
- X. Concepção e composição das atividades complementares;
- XI. Inclusão de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades monografia, artigo científico, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades, centrados em campo teórico-prático ou de formação profissional; e
- XII. Especificação de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, caracterizando a educação continuada.

## Caracterização Regional

O Estado de Mato Grosso é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Localiza-se a oeste da região Centro-Oeste e está inserido entre a área de ocorrência dos cerrados brasileiros, da floresta tropical úmida e da planície do pantanal e a maior parte de seu território está na Amazônia Legal. Mato Grosso também está inserido em duas das maiores bacias hidrográficas brasileiras: a Bacia do Paraguai (Bacia do Rio Paraná) e a Bacia Amazônica.

Tem como limites a Bolívia e os estados: Amazonas, Pará, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia. Ocupa uma área de 903.357 km<sup>2</sup>. Está composto por 141 municípios e sua capital é a cidade de Cuiabá.

A população de Mato Grosso em 2005, de acordo com o IBGE, é de 2.803.274 habitantes. O Estado é o décimo-nono mais populoso do Brasil e concentra 1,47% da população brasileira. Mato Grosso ocupa a 9ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os Estados do Brasil.



A pecuária e a agricultura foram os principais sistemas comerciais de Mato Grosso do século XX e século XXI. Devido ao crescimento econômico propiciado pelas exportações, Mato Grosso tornou-se um dos principais produtores e exportadores de soja e algodão do Brasil e é um dos maiores exploradores de minérios do Brasil.

## **Missão da Universidade do Estado de Mato Grosso**

A Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT – é uma universidade pública e gratuita que tem como missão desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população. A UNEMAT TEM como eixos norteadores à inclusão social e o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso.

## **Princípios e Valores**

Constituem-se em princípios norteadores da UNEMAT: a) Compromisso Social: Contribuir com a construção da cidadania, promovendo o acesso ao conhecimento, à cultura e à tecnologia, pautando-se nos princípios de justiça social, de probidade, de ética, de planetariedade, de pluralidade e de qualidade; b) Democracia: Exercer a democracia através da liberdade de pensamento e expressão, com gestão democrática e participativa, comprometida com a igualdade de oportunidades de acesso e socialização dos benefícios educacionais; c) Autonomia: Consolidar a autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de Gestão Financeira e Patrimonial, garantida conforme o Capítulo III, Seção I - Artigo 207 da Constituição Federal e Resoluções do Conselho Estadual de Educação e Estatutos da Instituição; d) Qualidade: Assegurar a qualidade das atividades em todos os setores acadêmicos e administrativos, de forma a corresponder com o que a sociedade espera e deseja de uma Universidade Pública.

## **Outros Aspectos**

Como Universidade Pública também é compromisso da UNEMAT atender as necessidades das comunidades onde está inserida com a efetiva prestação de serviços educacionais gratuitos, sendo, em algumas regiões geo-educacionais, a única possibilidade para alunos concluintes do ensino médio e profissionalizante da educação sem a qualificação necessária para continuarem seus estudos e conseqüentemente garantirem um futuro melhor.

## **CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS DO CURSO**

### **Objetivo Geral**

Formar Gestores Públicos para a formulação, implementação e gerenciamento de políticas públicas e de processos de gestão para prover serviços de qualidade, garantir a efetividade das instituições públicas e contribuir para atender as problemáticas e necessidades da sociedade.

### **Objetivos Específicos**

Os objetivos específicos do curso são:

I. Formar profissionais comprometidos com as relações humanas, éticas, sociais, econômicas de uma organização pública capazes de viabilizar soluções para problemas que afetam o desenvolvimento da mesma;



II. Formar profissionais capazes de desenvolver pesquisas e assessorar projetos destinados à gestão das organizações públicas, bem como desenvolver espírito empreendedor;

III. Formar profissionais capazes de empregar o conjunto de competências e habilidades provenientes dos saberes e conhecimentos nas áreas da gestão pública.

IV. Proporcionar aos alunos a oportunidade de se colocarem diante da realidade do trabalho com a preparação requerida pelo mundo contemporâneo, capacitando-os para compreender e avaliar os ambientes sociais, econômico, político e organizacional e o planejamento, operação, controle e avaliação dos processos que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, à produção, aos sistemas de informações, aos tributos, às finanças e à contabilidade.

V. Gerenciar áreas públicas;

VI. Sistematizar atividades relativas à gestão pública;

VII. Desenvolver e coordenar programas estratégicos da área pública;

### CAPÍTULO III PERFIL DO EGRESSO

O Tecnólogo em Gestão Pública atuará em instituições públicas, em qualquer nível (esfera) de gestão. Suas atividades centram-se no planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas. Com sólidos conhecimentos sobre as regulamentações legais específicas do segmento, esse profissional busca a otimização da capacidade de governo. O trato com pessoas, a visão ampla e sistêmica da gestão pública, a capacidade de comunicação, trabalho em equipe e liderança são características indispensáveis a esse tecnólogo.

O egresso do curso estará apto a:

I. Atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas;

II. Compreender de forma sistêmica o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e assim tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre Governo e Sociedade Civil;

III. Empreender e promover transformações de forma interdisciplinar, compreendendo a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança, participando da modernização e inovação das estruturas e funcionamento do Serviço Público;

IV. Liderar processos de mudança das desigualdades e de exclusão econômica e social;

V. Adequar os recursos financeiros, físicos e tecnológicos visando o bem-estar coletivo e promover processos democráticos participativos no âmbito estatal que possibilite a iniciativa e o desenvolvimento pleno das pessoas;

VI. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

VII. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle em diferentes contextos organizacionais e sociais.

### Competências e Habilidades

As habilidades pretendidas para os egressos do curso de Tecnologia em Gestão Pública da UNEMAT são relacionadas com a competência profissional, capacidade de adaptação às



novas realidades e necessidades do mercado, como o trabalho em equipe, bem como garantindo ao mesmo a identidade nacional da categoria profissional. Assim, especificamente, são esperadas as seguintes habilidades profissionais do egresso.

**I.** Reconhecer, definir e analisar problemas de interesse público relativos às organizações e políticas públicas; apresentar soluções para processos complexos, inclusive de forma preventiva;

**II.** Desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do *ethos* republicano e democrático, indispensável à sua atuação;

**III.** Estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada de decisão e da formulação de políticas, programas, planos e projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública;

**IV.** Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos;

**V.** Expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo expressão e comunicação adequadas aos processos de negociação e às comunicações interinstitucionais;

**VI.** Ter iniciativa, criatividade, determinação, abertura ao aprendizado permanente e às mudanças.

**VII.** Ter formação humanística e visão global que o habilite a compreensão do meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.

## CAPÍTULO IV PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

### 4.1. Dimensões de Formação

A formação e o perfil do gestor público serão expressos através de duas dimensões:

**I. Epistemológica:** que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas ao currículo da Gestão Pública; e,

**II. Profissionalizante:** que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do gestor público e a construção de competências para atuação em todas as suas relações sociopolíticas, culturais e nas perspectivas da moral e da ética.

### 4.2. Aspectos do Curso – Linhas de Formação

A concepção do Curso de Tecnologia em Gestão Pública está voltada para a formação de egressos capazes de atuarem de forma eficiente e eficaz no contexto da gestão pública, à luz da ética, buscando contribuir para o alcance dos objetivos e desenvolvimento das organizações governamentais e não governamentais, de forma a possibilitá-las atender às necessidades e ao desenvolvimento da sociedade.

Para tal, o curso contempla sólida formação nas teorias administrativas e enfatiza o desenvolvimento de competências necessárias ao bom desempenho profissional do gestor público, além de formação generalista, permitindo definir um perfil de administrador moderno, capacitado a planejar, organizar, dirigir e controlar a ação e as políticas públicas nas diversas esferas de poder e de governo.



## CAPÍTULO V CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é reconhecido pela sua importância na formação de profissionais, com competências e habilidades requeridas na área de gestão, sendo de fundamental importância para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso e Região onde ele está inserido. O preparo de profissionais que exerçam as suas funções com capacidade ética, técnica também voltados para os problemas estruturais, sociais e ambientais desta região não pode parar.

As principais atividades econômicas desta região se dão através da prestação de serviços voltada para o campo da agricultura e da pecuária, apresentando uma excelente produtividade agrícola. Dessa forma, o estado de Mato Grosso se fortalece e consolida sua atuação na área da agroindústria, buscando alternativas de agregar valor aos produtos aqui produzidos. Mas também deve se preocupar em buscar alternativas que possibilitem a busca do equilíbrio na exploração das atividades econômicas, ponto emergencial e estratégico, para garantir o processo de desenvolvimento regional equilibrado sob o prisma do Desenvolvimento Sustentável.

O crescimento econômico do Estado de Mato Grosso é inevitável e inadiável e aí se dá a importância da formação de um profissional integral. É dessa forma que a UNEMAT se coloca enquanto parceira estratégica no desenvolvimento regional sustentável, ao oferecer à sociedade - cidadãos -, e, ao mercado - profissionais - com melhor preparo técnico, que venham desempenhar suas funções dentro das exigências da complexidade que o mundo moderno requer.

A proposta metodológica adotada neste curso considera as seguintes diretrizes:

**I.** Nortear a concepção, a criação e a produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma que contemplem e integrem os tipos de saberes que hoje são reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e os princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, as práticas e os fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;

**II.** Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e da criatividade;

**III.** Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos estudantes, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;

**IV.** Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários; e

**V.** Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o objetivo de resolvê-los.

**VI.** Em síntese, as diretrizes do curso devem oportunizar formação que privilegie competências profissionais, sociais e políticas, baseadas nos aspectos:

**a.** Técnico-científico, condizente com as exigências que a gestão pública contemporânea impõe; e

**b.** Ético-humanístico e político-social, que a formação do cidadão e do gestor público requer.

## CAPÍTULO VI PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As práticas pedagógicas ou metodológicas voltadas para o ensino no curso superior de tecnologia em Gestão Pública devem propiciar aos discentes uma formação profissional continuada e atualizada, utilizando recursos didáticos e metodológicos que contribuam, de forma



efetiva, para o desenvolvimento das competências indicadas no perfil profissional do egresso. A concepção dessas práticas, no planejamento pedagógico do curso, deve centrar no aluno como sujeito, e apoiada no professor, como facilitador e mediador no processo ensino aprendizagem.

Recomenda-se, no início de cada semestre que os professores definam as estratégias de ensino alinhadas aos objetivos e competências de cada unidade curricular, levando o professor a pensar a ação docente de forma articulada com o projeto do curso.

Os docentes devem primar por práticas pedagógicas voltadas para a aprendizagem baseada em problemas ou casos, utilizando metodologias ativas e casos que sirvam de base para atividades didáticas e avaliações dos alunos, bem como, o esforço de promover a aprendizagem significativa. Nesse processo, os alunos são demandados a resolver problemas e estimulados a pensar criticamente, rejeitar simplificações e buscar ativamente a informação já nos primeiros módulos do Curso.

O estímulo à relação teoria e prática como eixo das atividades educacionais pode ser articulada pela tríade ensino-pesquisa-extensão, permeando e orientando as atividades em todos os módulos, demandando dos alunos a formulação de projetos de pesquisa aplicados ao contexto da atuação profissional, fomentando a coleta de dados, análise e apresentação de resultados, assim como a preparação e apresentação de casos.

Considera-se importante a implementação de aulas expositivas interativas, além de outras estratégias de ensino, como estudo do meio, estudo dirigido, visitas técnicas, estudos de caso, seminários, fórum de debates, entre outras. Assim, entende-se como relevante não só a participação individual, mas também o trabalho em grupo.

Os recursos da tecnologia da informação também podem servir de mediadores da relação ensino aprendizagem no curso superior de tecnologia em Gestão Pública. A utilização de vídeos, para promover a discussão, será particularmente incentivada pelos professores, quer como atividade a ser desenvolvida nas disciplinas, quer como atividades complementares, quando o aluno poderá, pode propiciar a reflexão de temas relevantes para a formação profissional.

## **CAPÍTULO VII**

### **CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

É compreendido no campo multidisciplinar de investigação e atuação profissional voltado ao Estado, Governo, Administração Pública e Políticas Públicas; Gestão Pública, Gestão Social e Gestão de Políticas Públicas. Poderá atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas. Além disso, o profissional poderá atuar em organizações privadas, institutos e centros de pesquisas, organizações sem fins lucrativos e instituições de ensino, mediante a formação requerida pela legislação vigente, tal como orienta o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, atualizado em 2016.

## **CAPÍTULO VIII**

### **POLÍTICA DE ESTÁGIO**

Os alunos do Curso de Tecnologia em Gestão Pública têm que cumprir carga horária mínima de Estágio Supervisionado de 60 horas. O estágio curricular é será prática obrigatória, estabelecida por este projeto pedagógico, cujo regimento estará pautado nas resoluções e leis vigentes sobre os cursos de tecnologia da Universidade do Estado de Mato Grosso e diretrizes dos conselhos pertinentes.

O estágio deverá ser desenvolvimento em qualquer instituição pública municipal, estadual ou federal, em atividades vinculadas a Gestão Pública, supervisionado por um professor vinculado ao Curso. O Estágio supervisionado só poderá ser desenvolvido no último ano do curso.





## CAPÍTULO IX TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Os alunos do curso de Tecnologia em Gestão Pública deverão desenvolver um Relatório Técnico ou Artigo Científico com base nas experiências obtidas no Estágio Curricular Supervisionado, devendo abordar uma solução aplicada ou aplicável para a problemática do campo de estudo. Esse projeto abrange o desenvolvimento de uma pesquisa aplicada abordando qualquer tema vinculado a três eixos de pesquisa do curso, apresentados a seguir, articulados ao Estágio Supervisionado:

- I. Práticas de Gestão Pública;
- II. Políticas Governamentais;
- III. Estratégias de Desenvolvimento Regional.

## CAPÍTULO X ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares compreendem 80 horas, correspondentes a 5% da carga horária total do curso. É regulamentada pela resolução 297/2004 – CONEPE. A oferta das atividades que as compreende será de livre escolha de cada IES e de cada aluno. Além dos dispositivos constantes na referida resolução, acrescenta-se:

**I. Oficinas:** com o objetivo de aplicar os conhecimentos teóricos, propiciando vivências práticas no uso dos métodos e instrumentos da gestão pública. Devem ser aplicadas de forma presencial, podendo ser realizadas em cada semestre ou concentradas em módulos específicos.

**II. Palestras, Encontros, Seminários e Semanas Temáticas:** cujos temas permeiem a gestão pública e cidadania.

**III. Organização de Eventos:** desde que sejam na área de gestão.

**IV. Visitas Técnicas.**

**V. Elaboração de Relatórios Técnicos para a sociedade ou para organizações públicas.**

Serão considerados certificados com Carga Horária mínima de 20 (vinte) horas e que possuam Número de Registro ou Assinatura original ou outra forma da qual se possa conferir a autenticidade. As atividades e cursos podem ser presenciais ou a distância (*E-Learning*).

## CAPÍTULO XI MOBILIDADE ACADÊMICA

A mundialização exige-nos uma condição de constante adequação a modelos e processos. Assim, o amplo conhecimento e o poder de síntese, entre outros, são prerrogativas *sine qua non* que se impõem nesse novo tempo.

Desse modo, a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT busca, por meio da Mobilidade Acadêmica, proporcionar a formação de cidadãos para um mundo sem fronteiras, onde desafios são propostos para que o crescimento da sociedade acadêmica ultrapasse os muros da universidade, fecundando, no solo fértil de Mato Grosso, o desenvolvimento necessário para o aperfeiçoamento de processos que resultem em ações sustentáveis e qualidade de vida da sociedade.

A mobilidade acadêmica nasce da necessidade da própria UNEMAT em se adaptar ao mundo; a sua característica de extensionista e o fato de se localizar em uma região onde as distâncias não devem ser fator de estagnação acadêmica, mas sim mais uma possibilidade de crescimento propicia. O intercâmbio estudantil oxigena os padrões já estabelecidos e amplia as expectativas de um mundo cada vez mais sem barreiras, no qual devemos estar preparados para oportunidades e mudanças constantes.



A mobilidade se desenvolve em condições amplas, no contexto de uma exigência não mais local, mas agora de forma global, impulsionando ações que fundamentadas no conhecimento de realidades outras, trazem não somente a contribuição técnica, mas a tão importante contribuição social, fundamental para o desenvolvimento do nosso Estado.

Não obstante, são várias as possibilidades que se abrem ao acadêmico para estimular essa busca por novos conhecimentos, tornando a transdisciplinaridade uma realidade cada vez mais ao alcance dos discentes interessados na Mobilidade Acadêmica da UNEMAT.

O embrião da mobilidade acadêmica se estabelece através de acordos de cooperação realizados com instituições nacionais e internacionais. Assim, a modernização das relações nacionais, internacionais e intercâmbi, por meio da Diretoria de Mobilidade Acadêmica, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, concretiza-se colocando na universidade em condições de diálogo com a comunidade acadêmica da UNEMAT e de outras IES do Brasil e do mundo.

Nesse sentido, a Resolução nº 087/2017 – CONEPE orienta:

A Mobilidade Acadêmica consiste no vínculo temporário de discentes dos cursos de graduação da UNEMAT com Instituições de Educação Superior públicas, nacionais ou internacionais, conveniadas, doravante denominadas IES de destino, ou com os campi da UNEMAT.

A Mobilidade Acadêmica, nacional e internacional, poderá ocorrer por meio de:

- I. Adesão a Programas do Governo Federal;
- II. Celebração de acordo de cooperação interinstitucional;
- III. Celebração de acordo de cooperação com instituições financiadoras.

A mobilidade acadêmica na UNEMAT, portanto, é regulamentada pela resolução 087/2015 – CONEPE, que dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

## CAPÍTULO XII AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também a dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Gestão Pública.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: a avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação; e a avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Gestão Pública.

### **Avaliação Institucional**

A avaliação no contexto do projeto do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é entendida na perspectiva de Neder (1996) como uma atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão.

Nesse sentido, o processo de avaliação desse projeto pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; e a avaliação da orientação acadêmica. Nesse projeto é dado



destaque para a avaliação de aprendizagem, uma vez que os outros aspectos são trabalhados mediante de subprojetos específicos.

Na UNEMAT, como já se desenvolve a avaliação institucional, existe uma estrutura responsável para coordenar as atividades avaliativas – Diretoria de Gestão de Avaliação Institucional e Regulação da Educação Superior. Neste sentido, tem-se um trabalho conjunto entre a Diretoria e a CPA – Comissão Própria de Avaliação. A primeira é responsável pela coordenação do processo e a segunda, responsável pelo acompanhamento e deliberações das ações.

### **Avaliação dos Subsistemas**

A avaliação dos subsistemas presentes no curso de Gestão Pública tem por objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso.

Para tanto, será aplicada a avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles, estudantes, professores e coordenador do curso, contemplando os seguintes aspectos:

- I. Desempenho do estudante;
- II. Desempenho dos professores;
- III. Qualidade do material impresso e da multimídia interativa;
- IV. Qualidade e adequação do atendimento administrativo;
- V. Desempenho da coordenação do curso; e
- VI. Eficácia do programa.

A estrutura projetada para o curso possibilita a integração das ações dos atores, permitindo controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

## **CAPÍTULO XIII MATRIZ CURRICULAR**

### **Seção I**

#### **Distribuição de disciplinas por fases**

A estrutura curricular do curso contempla disciplinas cujos conteúdos revelam as inter-relações das dimensões da realidade público-privado, nacional-internacional e das esferas federal, estadual e municipal, numa perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, utilizando tecnologias inovadoras assim como atendendo aos seguintes campos interligados de formação, conforme especificado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a área de Gestão Pública:

Conteúdos de Formação Básica – espaço para o desenvolvimento de competências e habilidades, que será ocupado por um elenco de conhecimentos que circundam no entorno dos conhecimentos específicos na área de gestão pública;

Conteúdos de Formação Específicos – relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado econômico, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, planejamento estratégico e serviços;

Conteúdos de Formação Aplicada – estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.



Conteúdos Complementares - compreende a participação do aluno em Seminários, Congressos, Fóruns, Encontros, Palestras, Workshops e Cursos, bem como visitas técnicas e elaboração de relatórios técnicos.

As disciplinas optativas integrarão um dos Conteúdos de Formação descritos acima, de acordo com as respectivas ementas.

## Carga Horária

A carga horária total do curso contempla 1.620 horas.

## Matriz Curricular

As disciplinas que integram a matriz curricular estão distribuídas em cinco Módulos e são de natureza:

I. Obrigatória – que garantem o perfil desejado para o egresso, totalizando 1.470 horas.

II. Optativa – que, totalizando 60 horas.

III. Atividades Complementares – que totalizam 90 horas.

A distribuição da carga horária para integralização do currículo do Curso de Gestão Pública está representada através da Matriz Curricular e também pelo quadro resumo:

### Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

SEMESTRES	DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
1º	Matemática Aplicada	60	4.0.0.0.0
	Informática Aplicada	60	3.1.0.0.0
	Metodologia do Trabalho Científico	30	1.1.0.0.0
	Fundamentos de Economia	60	3.1.0.0.0
	Teoria das Organizações	60	3.1.0.0.0
	Ética na Administração Pública	30	1.1.0.0.0
<b>TOTAL</b>		<b>300</b>	<b>15.5.0.0.0</b>
2º	Bases da Administração Pública	60	3.1.0.0.0
	Ciência Política	60	3.1.0.0.0
	Estatística	60	3.1.0.0.0
	Fundamentos da Contabilidade	60	3.1.0.0.0
	Gestão de Pessoas	60	3.1.0.0.0
<b>TOTAL</b>		<b>300</b>	<b>15.5.0.0.0</b>
3º	Contabilidade Pública	60	3.1.0.0.0
	Direito Constitucional	60	3.1.0.0.0
	Processos Organizacionais	60	3.1.0.0.0
	Economia no Setor Público	60	3.1.0.0.0
	Gestão municipal	60	3.1.0.0.0
	Optativa I	30	1.1.0.0.0
<b>TOTAL</b>		<b>330</b>	<b>16.6.0.0.0</b>
4º	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60	3.1.0.0.0
	Políticas Públicas	60	3.1.0.0.0
	Elaboração e Gestão de Projetos	60	3.1.0.0.0
	Licitação e Gestão de Contratos	60	3.1.0.0.0
	Orçamento Público	60	3.1.0.0.0
	Optativa II (EaD)	30	0.0.0.0.2



<b>TOTAL</b>		<b>330</b>	<b>15.5.0.0.2</b>
5º	Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional	60	3.1.0.0.0
	Auditoria Pública	60	3.1.0.0.0
	Planejamento Estratégico no Setor Público	60	3.1.0.0.0
	Estágio Supervisionado	30	2.0.0.0.0
	Trabalho de Conclusão de Curso	90	0.0.0.0.0
	Atividades Complementares		
	<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>14.4.0.0.0</b>
<b>TOTAL DO CURSO</b>		<b>1620</b>	<b>75.25.0.0.2</b>
Carga Horária Parcial		1410	
Estágio Curricular Sup.		60	
Atividades Complementares		90	
Disciplinas Optativas/Eletivas		60	
<b>Carga Horária Total do Curso</b>		<b>1.620</b>	

**Quadro I: Conteúdos de Formação Profissional do Curso de Gestão Pública**

<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>%</b>
<b>1. NÚCLEO DE FORMAÇÃO BÁSICA</b>	270	18	16,67
	240	16	14,82
	180	12	11,12
	60	4	3,70
	240	16	14,81
	<b>3. NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA</b>	390	26
<b>4. NÚCLEO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>	60	04	3,70
	60	04	3,70
	30	02	1,85
	90	00	5,56
	<b>1620</b>	<b>102</b>	<b>100</b>

**Seção II**  
**Rol de Disciplinas Obrigatórias e Optativas**

**Matriz Curricular Curso Tecnólogo em Gestão Pública**

<b>Nº</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Nº CR</b>	<b>C. H.</b>	<b>Natureza</b>
1	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4	60	Obrigatória
2	Atividades Complementares	0	90	Obrigatória
3	Auditoria Pública	4	60	Obrigatória
4	Bases da Administração Pública	4	60	Obrigatória



5	Ciência Política	4	60	Obrigatória
6	Contabilidade Pública	4	60	Obrigatória
7	Direito Constitucional	4	60	Obrigatória
8	Economia no Setor Público	4	60	Obrigatória
9	Elaboração e Gestão de Projetos	4	60	Obrigatória
10	Estágio Supervisionado	4	60	Obrigatória
11	Estatística	4	60	Obrigatória
12	Ética na Administração Pública	2	30	Obrigatória
13	Fundamentos da Contabilidade	4	60	Obrigatória
14	Fundamentos de Economia	4	60	Obrigatória
15	Gestão de Pessoas	4	60	Obrigatória
16	Gestão municipal	2	30	Obrigatória
17	Informática Aplicada	4	60	Obrigatória
18	Licitação e Gestão de Contratos	4	60	Obrigatória
19	Marketing Institucional	2	30	Optativa
20	Matemática Aplicada	4	60	Obrigatória
21	Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	2	30	Optativa
22	Metodologia do Trabalho Científico	2	30	Obrigatória
23	Orçamento Público	4	60	Obrigatória
24	Planejamento Estratégico no Setor Público	4	60	Obrigatória
25	Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional	4	60	Obrigatória
26	Políticas Públicas	4	60	Obrigatória
27	Processos Organizacionais	4	60	Obrigatória
28	Qualidade na Gestão Pública	2	30	Optativa
29	Responsabilidade Social	2	30	Optativa
30	Teoria das Organizações	4	60	Obrigatória
31	Trabalho de Conclusão de Curso	2	30	Obrigatória

#### CAPÍTULO XIV EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

##### DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

**COMPONENTE: Matemática Aplicada****SEMESTRE:** 1º **Carga horária:** 60 h**Ementa:**

Conjuntos; Mínimo múltiplo comum e Máximo divisor comum; Proporções; Grandezas proporcionais; Regra de três; Função e Aplicação de Função; Percentagem; Juro simples; Juro composto; Desconto simples e composto.



**Bibliografia Básica:**

HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar J. **Matemática aplicada: administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 1999.  
HAZZAN, Samuel. POMPEO, José Nicolau. **Matemática Financeira**. São Paulo: Saraiva, 2005.  
CRESPO, A. Arnot. **Matemática comercial e financeira fácil**. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 5ª tiragem, 2003.  
SILVA, Sebastião Medeiros da. e Outros. **Matemática** – para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. Vol. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
BARBANTE, Luciano, MALACRIDA, Sérgio Augusto Jr. **Matemática Superior**. Um Primeiro Curso de Cálculo. São Paulo: Pioneira, 1999.  
LEITHOLD, Louis. **Matemática Aplicada à Economia e Administração**. São Paulo: Harbra.

**COMPONENTE: Informática Aplicada**

**SEMESTRE:** 1º **Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

O advento do computador. A revolução da sociedade diante da informática. Mudanças nos sistemas de produção em função dos sistemas de informática. O processamento de dados. Sistemas operacionais. Manipulação de arquivos. Editores de texto. Planilhas eletrônicas. Bancos de dados. Internet.

**Bibliografia Básica:**

SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. **Internet: navegando melhor na Web**. São Paulo: SENAC, 2007.  
MANZANO, João Carlos N. G; MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo dirigido de Windows XP**. São Paulo: Érica, 2008.  
SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia básica, Windows XP, Word XP, Excel XP**. São Paulo: Érica, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

SETZER, Valdemar W; SILVA, Flávio Soares Corrêa da. **Bancos de dados: aprenda o que são, melhore seu conhecimento, construa os seus**. São Paulo: E. Blücher, 2005.  
ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura (Org.). **Aspectos e contribuições do uso de tecnologia de informação**. São Paulo: Atlas, 2006.

**COMPONENTE: Metodologia do Trabalho Científico**

**SEMESTRE:** 1º **Carga horária:** 30 h

**Ementa:**

A Organização da Vida de Estudos na Universidade. Técnicas do Estudo Eficaz. Análise e Interpretação de Textos. Tipologia do Conhecimento. Especificidades do Conhecimento Científico. As Conseqüências do Analfabetismo Científico. O Processo de Pesquisa Científica. A Estrutura do Projeto de Pesquisa. Procedimentos Metodológicos. Técnicas de Amostragem. Relatório da Pesquisa.



**Bibliografia Básica:**

**GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.**  
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.  
SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2005.  
SAGAN, Carl. *O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

**COMPONENTE: Fundamentos de Economia**

**SEMESTRE:** 1º **Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

A economia como uma ciência das humanidades. Conceitos fundamentais da ciência econômica. Princípios Econômicos: hedonismo, da utilidade e da escassez. A atividade econômica. Os grandes campos da ciência econômica. Teoria sobre o valor dos bens. Os recursos naturais (K,L,N) no processo produtivo. Microeconomia. Inter- relação da curva de oferta e da procura. Teoria da demanda (teoria da utilidade, equilíbrio do consumidor, curvas de demanda, elasticidade da demanda, crítica da teoria da demanda). Teoria da oferta (função de produção, taxa marginal de substituição técnica). Elasticidade oferta. Elasticidade demanda.

**Bibliografia Básica:**

TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN MORCILLO, Francisco. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron, 2002.  
MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**: edição compacta. São Paulo: Cengage Learning, 2008.  
ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald. **Introdução à economia. Tradução Nuno Renan Lopes de Figueiredo Pinto**. São Paulo: McGraw-Hill, c1985.  
WESSELS, Walter J. **Economia**. São Paulo: Saraiva, 2003.

**COMPONENTE: Teoria das Organizações**

**SEMESTRE:** 1º **Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Fundamentos básicos da administração; Evolução histórica da administração. A importância da revolução industrial para o estudo da administração. A divisão do trabalho. Abordagem Clássica da Administração. A Administração Científica. Escola de Relações Humanas. Teoria Neoclássica da Administração. Teoria Burocrática. Teoria Comportamental. Abordagem Sistêmica e Cibernética. Teoria da Decisão. Teoria Contingencial. Teoria Institucional e Abordagem Sociotécnica. Teoria Crítica. Teoria da Racionalidade. Teoria Substantiva. Teorias Organizacionais Brasileiras.





**Bibliografia Básica:**

MOTTA, F. C. P; VASCONCELOS, I. F.G.. **Teoria geral da administração**:. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas**. São Paulo: Pioneira, 1997.

**Bibliografia Complementar:**

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria geral da administração – uma síntese**. São Paulo: Atlas, 1999.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana a revolução digital. 3. ed. São Paulo: 2002, Atlas.

**COMPONENTE: Ética na Administração Pública**

**SEMESTRE:** 1º

**Carga horária:** 30 h

**Ementa:**

O campo da ética-moral-moralidade. Objeto e objetivos da ética. Estudo da vida moral e da ética referidas à iniludível dimensão moral do trabalho, no contexto das relações políticas. Leis e normas sobre o serviço Público. Código de ética do servidor Público e toda a Legislação pertinente ao código. O comportamento ético e a atuação profissional do funcionalismo público.

**Bibliografia Básica:**

CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1997. SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2004.

SINGER, Peter. **Vida Ética**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

SROUR, R.H. Poder, cultura e ética nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

AGOSTINHO, Santo. **O Livro Arbítrio**. São Paulo: Paulus, 1999. LYONS, David. **As Regras Morais e a ética**. Campinas: Papyrus, 1998. TUGENDHART, Ernst. **Lições Sobre Ética**. Petrópolis: Vozes, 2000.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos, 177).

**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES**

**COMPONENTE: Bases da Administração Pública**

**SEMESTRE:** 2º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Histórico da Administração pública. Principais modelos da Administração Pública. A Reforma do Estado. Tendências da Administração Pública. O perfil do Gestor Público.

**Bibliografia Básica:**

PEREIRA, J. M. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2007.

PAULA, A. P. P. de. **Por uma nova gestão pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005. PEREIRA, L.C.B. **Reforma e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.



**Bibliografia Complementar:**

FERLIE, W.; ASBURNER, L.; FITZGERLD, L.; PETTIGREW, A. **A Nova Administração Pública em Ação**. Brasília: UnB, 1999.  
KEINERT, T. M. M.. **Administração Pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas**. São Paulo: FAPESP, 2000.

**COMPONENTE: Ciência Política**

**SEMESTRE:** 2º

**Carga horária:** 30 h

**Ementa:**

O papel da Ciência Política. Os clássicos da Política (Maquiavel, Hobbes, Locke e Rousseau). Evolução doutrinária e relações com o pensamento econômico. Idade Moderna. A constituição da ciência política como campo científico e a formação do Estado Moderno e da Sociedade Civil. O debate contemporâneo e as concepções da democracia, cidadania, soberania, autocracia, totalitarismo, soberania e socialismo, representação e cultura política no Brasil. Sujeitos e atores políticos e cidadania. A relação entre o público e o privado. A emergência do neoliberalismo.

**Bibliografia Básica:**

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política**. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005  
BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política**. 10. ed. São Paulo: Malheiros Editores Ltda, 2001.  
SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 348 p.

**Bibliografia Complementar:**

STRECK, Lenio Luiz; MORAIS, José Luis Bolzan de. **Ciência política e Teoria Geral do Estado**. 3. ed. Porto Alegre: livraria do advogado, 2003.

**COMPONENTE: Estatística**

**SEMESTRE:** 2º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

A estatística na engenharia de produção. Distribuição de frequência: Tabelas e gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias, discreta e contínua. Esperança matemática. Distribuições discretas. Distribuição contínua. Noções elementares de amostragem.

**Bibliografia Básica:**

BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antonio Cezar. **Estatística para cursos de engenharia e informática**. São Paulo: Atlas, 2008. BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2007.  
CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2002

**Bibliografia Complementar:**

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica: métodos quantitativos**. São Paulo: Atual, 1987.  
MARTINEZ, Francesc; BISQUERRA, Rafael; SARRIERA, Jorge Castella. **Introdução a estatística**. São Paulo: Artmed, 2004.



<b>COMPONENTE: Fundamentos da Contabilidade</b>	
<b>SEMESTRE:</b> 2º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b> Contabilidade x Organização. Conceitos básicos de contabilidade. Finalidade e Campo de Aplicação. Processo Contábil. Situações Patrimoniais. Plano de Contas. Técnicas Contábeis. Livros de Escrituração. Balancete de Verificação. Usuários da contabilidade Elaboração das Demonstrações Financeiras (DRE e BP). Fluxo de Caixa. Princípio Contábeis.	
<b>Bibliografia Básica:</b> LEITE, Hélio de Paula. <b>Contabilidade para administradores</b> . São Paulo: Atlas, 1997. MARION, José Carlos; SOARES, Adenilson Honorio. <b>Contabilidade como instrumento para tomada de decisões</b> : uma introdução. Campinas: Alínea, 2000. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. <b>Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras</b> . São Paulo: Frase, 2003.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de custos</b> . São Paulo: Atlas, 2003. MATARAZZO, Dante Carmine. <b>Análise financeira de balanços</b> : abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2003.	

<b>COMPONENTE: Gestão de Pessoas</b>	
<b>SEMESTRE:</b> 2º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b> Evolução Histórica da Administração de Recursos Humanos. Gestão Estratégica de Pessoas. Modelos de Gestão de Pessoas. Subsistemas de Recursos Humanos. Sistemas de gestão de pessoas no setor público: teoria e prática. Evolução e tendências da gestão de pessoas.	
<b>Bibliografia Básica:</b> DUTRA, J.S. <b>Gestão de Pessoas</b> : modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2006. FLEURY, M.T.L. (Coor.) <b>As pessoas na organização</b> . São Paulo: Gente, 2002. HANASHIRO, D.M.M.; TEIXEIRA, M.L.M, ZACARELLI, L.M. <b>Gestão do Fator Humano</b> : uma visão baseada em Stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2007.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> LACOMBE, F. <b>Recursos Humanos</b> : princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005. MASCARENHAS, A.O.; VASCONCELOS, F. C. <b>Tecnologia na Gestão de Pessoas</b> . São Paulo: Thomson Pioneira, 2005. MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, J. W. <b>Administração de recursos humanos</b> . Trad. Reynaldo C. Marcondes. São Paulo: Atlas, 2000.	

## DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

<b>COMPONENTE: Contabilidade Pública</b>	
<b>SEMESTRE:</b> 3º	<b>Carga horária:</b> 60 h

**Ementa:**

Contabilidade pública: métodos e sistemas de escrituração. Planificação contábil. Controle da execução orçamentária. Balanço e tomada de contas. Controle interno e externo. Contabilização em empresas públicas. Campo de aplicação da contabilidade pública. Patrimônio público. Exercício Financeiro. Receita e despesa. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial: aspectos fundamentais. Lei de responsabilidade fiscal e relatórios.

**Bibliografia Básica:**

ANGÉLICO, J. **Contabilidade pública**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1994.  
KOHAMA, H. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003. SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

KOHAMA, H. **Balanços Públicos: teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999. PISCITELLI, R. B. et al. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

**COMPONENTE: Direito Constitucional****SEMESTRE:** 3º**Carga horária:** 60 h**Ementa:**

Noções introdutórias e históricas. Poder Constituinte. Controle da Constitucionalidade. Princípios Fundamentais. Direitos e Garantias Fundamentais. Organização do Estado. Da Organização dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Funções Essenciais da Justiça. Da defesa do Estado e das Instituições Democráticas.

**Bibliografia Básica:**

CAPEZ, F.; CHIMENTI, R.C.; ROSA, M.F.E. São Paulo: Saraiva, 2009.  
MORAES, A. **Direito Constitucional**. São Paulo: Atlas, 2009.  
TAVARES, A. R. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

BONAVIDES, P. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Malheiros, 2009. BARROSO, L. R. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

**COMPONENTE: Processos Organizacionais****SEMESTRE:** 3º**Carga horária:** 60 h**Ementa:**

Administração como processo. Eficiência e Eficácia. Estrutura Organizacional. Métodos Administrativos. Processos empresariais. Benchmarking. Metodologia para identificação e análise de Processos.

**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, L.C.G. **Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2001.  
OLIVEIRA, D.P.R. **Administração De Processos: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 2006.  
DIAS, S.V.S. **Auditoria de Processos Organizacionais: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados**. São Paulo: Atlas, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

DAVENPORT, Thomas. **Reengenharia de processos**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.  
OLIVEIRA, Djalma de P. R.. **Sistemas, Organização & Métodos. Uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.



<b>COMPONENTE: Economia no Setor Público</b>	
<b>SEMESTRE:</b> 3º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b> Estado e intervenção econômica. As diversas concepções da Economia e do Estado. O setor público e o desenvolvimento econômico. As políticas de ajuste do setor público. Os principais instrumentos de política econômica. O setor público na economia globalizada.	
<b>Bibliografia Básica:</b> SOUZA, N. J. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Atlas, 2005. BRUM, A. J. Planejamento e Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003. FONSECA, M.A.R. Planejamento e Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BAUMANN, Renato et al (Orgs.). <b>O Brasil e a economia global</b> . Rio de Janeiro:	

<b>COMPONENTE: Gestão Municipal</b>	
<b>SEMESTRE:</b> 3º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b> Administração Pública municipal: características e problemas. A autonomia e os limites da ação da gestão pública municipal. A organização dos poderes no município. O planejamento e o controle municipais. Experiências na gestão pública municipal.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BRASIL. <b>Estatuto da cidade</b> : guia para implementação pelos municípios e cidadãos. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001. (Série Fontes de Referência). VERGARA, Sylvia Constant; CORRÊA, Vera Lúcia de Almeida (org.) <b>Propostas para uma gestão pública municipal efetiva</b> . 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. SOUZA, Marcelo Lopes de. <b>Mudar a cidade</b> : uma introdução crítica ao planejamento.	

## DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

<b>COMPONENTE: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais</b>	
<b>SEMESTRE:</b> 4º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b> Fundamentos de administração patrimonial e de materiais. Armazenamento de materiais. Fontes de fornecimento. Organizações alternativas para compras. Evolução e conceito de logística. Criação de valor. Redes e cadeias – tempo e lugar. Tecnologia e funções. Logística e distribuição. Processamento de pedidos. Gestão de transportes e operadores logísticos.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2001. FLEURY, Paulo F. Logística empresarial - Coppead. São Paulo: Atlas, 2000. VIANA, João José. <b>Administração de materiais</b> : um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BALLOU, Ronald H. <b>Logística empresarial</b> : transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993. NOVAES, Antônio Galvão. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição</b> : estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.	



<b>COMPONENTE: Políticas Públicas</b>	
<b>SEMESTRE:</b> 4º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b> Fundamentos conceituais. Modelos. Tipologias. A administração pública sob a ótica da política. Políticas públicas: formulação, implementação, gestão e avaliação. Relações intergovernamentais. Apresentação de casos de formulação e gestão de algumas políticas públicas. As políticas públicas na contemporaneidade.	
<b>Bibliografia Básica:</b>  BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. <b>A política das políticas públicas:</b> Progresso econômico e social na América Latina – Relatório 2006. Rio de Janeiro: Elsevier; Washington, DC: IADB, 2007. HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (orgs.). <b>Políticas públicas no Brasil.</b> Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007. BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa de. <b>Metodologia de avaliação em políticas públicas.</b> 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007. Coleção Questões de Nossa Época, 75.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BEHRING, Elaine Rossetti. <b>Política social no capitalismo tardio.</b> 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. <b>Políticas públicas e desenvolvimento:</b> bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2008. MARICATO, Ermínia. <b>Brasil, cidades</b> – alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001. BARBOSA, Rosângela Nair de Carvalho. <b>A economia solidária como política pública:</b> Uma tendência de geração de renda e ressignificação de trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.	

<b>COMPONENTE: Elaboração e Gestão de Projetos</b>	
<b>SEMESTRE:</b> 4º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b> Estado, planejamento e projetos; Alternativas de planejamento; Ciclo dos projetos ; Técnicas de elaboração de projetos (marco lógico); Gerenciamento e monitoramento de projetos; Avaliação de projetos.	
<b>Bibliografia Básica:</b>  DINSMORE, Paul Campbell. Gerenciamento de Projeto: como gerenciar seu projeto com qualidade, dentro do prazo e custos previstos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. VALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de projetos. São Paulo: Prentice Hall, 2005 MOREIRA, C. K.; KEELING, R.; CATTINI JR, O. Gestão de Projetos. São Paulo: Saraiva, 2002.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> MEREDITH, Jack R; MANTEL, Samuel J. Jr. <b>Administração de Projetos: uma abordagem gerencial.</b> 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. VALERIANO, Dalton L. <b>Gerência em Projetos: Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia.</b> São Paulo: Makron Books, 1998. VERZUH, Eric. <b>MBA compacto, gestão de projetos.</b> Rio de Janeiro: Campus, 2000.	

<b>COMPONENTE: Licitação e Gestão de Contratos</b>	
<b>SEMESTRE:</b> 4º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b>  Licitações: estratégias e processos. Experiências de compras no setor público. Terceirização e prestação de serviços (conceitos, formas). A gestão e a	



articulação de contratos e prestação de serviços públicos. Princípios. Etapas da contratação. Projetos básicos, edital, processo licitatório. Contrato. Organização do processo. Fases de despesas públicas. Cultura de contratos. Avaliação e controle dos resultados.

**Bibliografia Básica:**

DI PIETRO, M. S. Z. **Parcerias na Administração Pública**: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.  
JUSTEN FILHO, M. **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos**. 11. ed. São Paulo: Dialética, 2005.  
MEIRELLES, H. L. **Licitação e contrato administrativo**. 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BITTENCOURT, S. **Manual de convênios administrativos**. Rio de Janeiro: Temas & Idéias, 2005.  
GRANZIERA, M. L. M. **Contratos administrativos**: Gestão, teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2002.

**COMPONENTE: Orçamento Público**

**SEMESTRE:** 4º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Incorporação do Estado na economia: necessidades humanas e gastos públicos. Orçamento público: princípios e planejamento; despesas públicas segundo categorias econômicas e categoria funcional-programática. Plano plurianual e Lei das Diretrizes Orçamentárias. Ciclos orçamentários. Elaboração do orçamento público. Despesas públicas. Controle e execução orçamentária. Técnica de orçamento-programa. Anexo de limites e metas fiscais: Lei de Responsabilidade Fiscal.

**Bibliografia Básica:**

BRUNO, R.M. Lei de Responsabilidade Fiscal e Orçamento Público. Curitiba: Juruá, 2008.  
CARVALHO, J. C. O. Orçamento Público. Rio de Janeiro: Campus, 2007. GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos & ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.  
BRASIL. **Lei Complementar nº 101, de 25/05/2000** - Lei de Responsabilidade Fiscal. Disponível em: <http://www.senado.gov.br>.  
\_\_\_\_\_. **Manual Técnico de Orçamento – MTO-02**. Brasília: MPOG/SOF, 2007. Disponível em: [http://www.portalsof.planejamento.gov.br/bib/MTO/MTO\\_2008\\_03.pdf](http://www.portalsof.planejamento.gov.br/bib/MTO/MTO_2008_03.pdf).

**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES**

**COMPONENTE: Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional**

**SEMESTRE:** 5º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Contexto contemporâneo e os novos papéis do Governo. Análise, diretrizes, estratégias e ações para o desenvolvimento regional. Região e a formação sócio-espacial. O Desenvolvimento Regional como instrumento político e governança. Teorias e metodologias de Planejamento Regional. Planos, Programas e Projetos. Etapas de elaboração de Programas de Desenvolvimento regional sustentável.

**Bibliografia Básica:**

CLEMENTE, A.; HIGACHI, H. Economia e Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2004.  
COSTA, A.J; GRAF, M.E.C. Estratégias de Desenvolvimento Urbano e Regional. Curitiba: Juruá, 2004.  
GALVÃO, A.C.F. Política de Desenvolvimento Regional e Inovação. São Paulo: Garamond, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

CASAROTTO FILHO, N. Redes de Pequenas e médias empresas e desenvolvimento local. São Paulo: Atlas, 2002.  
WITTMANN, M.L.; RAMOS, M.P. Desenvolvimento Regional. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

**COMPONENTE: Auditoria Pública****SEMESTRE:** 5º**Carga horária:** 60 h**Ementa:**

O papel Social da Auditoria Pública. Aspectos Gerais da Auditoria Pública. Administração dos Recursos Públicos. Elementos básicos da Auditoria. Procedimentos de execução da Auditoria. Etapas da Auditoria Pública. Auditoria contra erro e fraude.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, J.C.O. **Auditoria Geral e Pública**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.  
CRUZ, F. **Auditoria Governamental**. São Paulo: Atlas, 2003.  
ROCHA, A. C.; QUINTIERE, M.M.R. **Auditoria Governamental**. Curitiba: Juruá Editora, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, M.C. **Auditoria**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
VALE, C. **Auditoria Pública**: um enfoque conceitual. João Pessoa: UFPB, 2000.

**COMPONENTE: Planejamento Estratégico no Setor Público****SEMESTRE:** 5º**Carga horária:** 60 h**Ementa:**

Fundamentos conceituais para a formulação de estratégias. Estratégias organizacionais de empresas comprometidas com a responsabilidade social dos órgãos públicos e de organizações do terceiro setor. Planejamento como instrumento de gestão. Fundamentos do pensamento estratégico. Etapas do planejamento estratégico. Metodologias para a elaboração do plano estratégico. Implementação e gerenciamento do plano estratégico. Planejamento estratégico participativo.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, M. I. R. **Manual de Planejamento Estratégico**. São Paulo: Atlas, 2003. COSTA, E.A. **Gestão Estratégica**. São Paulo: Saraiva, 2002.  
REBOUÇAS, D. P. de O.. **Planejamento estratégico**. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2005.  
IOSCHPE, E. B. **3º Setor – Desenvolvimento social sustentado**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.  
REZENDE, D. A.; CASTOR, B. V. J. **Planejamento estratégico municipal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

**COMPONENTE: Estágio Supervisionado****SEMESTRE:** 5º**Carga horária:** 60 h





**Ementa:**

A unidade curricular de Estágio Supervisionado é um componente obrigatório e envolve uma atividade prática vivenciada em uma instituição pública municipal, estadual ou federal e deverá seguir o regulamento específico aprovado pelo colegiado do curso.

**Bibliografia Básica:** Não há.

**Bibliografia Complementar:** Não há

**COMPONENTE: Trabalho de Conclusão de Curso**

**SEMESTRE:** 5º

**Carga horária:** 30 h

**Ementa:**

Os alunos do curso de Tecnologia em Gestão Pública deverão desenvolver um relatório final de Estágio a ser apresentado em forma de Relatório Técnico. Esse trabalho abrange o desenvolvimento de uma pesquisa aplicada abordando qualquer tema vinculado a três eixos de pesquisa do curso, apresentados a seguir, articulados ao Estágio Supervisionado:

- Práticas de Gestão Pública
- Políticas Governamentais
- Estratégias de Desenvolvimento Regional

**Bibliografia Básica:**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FACULDADE CÂMARA CASCUDO. Manual de Trabalho de Conclusão de Curso. Departamento de Administração Geral e Marketing, 2006.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. 3.ed. SÃO PAULO: Atlas, 2005 .

**Bibliografia Complementar:**

CERVO, Amado Luiz. Metodologia Científica 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001

**COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS**

**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES**

**COMPONENTE: Marketing Institucional**

**SEMESTRE:** 3º

**Carga horária:** 30 h

**Ementa:**

Marketing Institucional: conceito e características. Mercados de idéias e imagem. Marca e Imagem corporativa. Ferramentas do marketing institucional. Desenvolvimento de Programa de Marketing institucional. Gestão da Comunicação Institucional. Ética e responsabilidade social na comunicação institucional.

**Bibliografia Básica:**

KOTLER, P.; LEE, N.. **Marketing no setor público**: Um guia para um desempenho mais eficaz. Porto Alegre: Bookman, 2008.

PRINGLE, H.; THOMPSON, M.. **Marketing Social**: marketing para causas sociais e a construção das marcas. São Paulo: Makron Books, 2000. 258 p.

VAZ, G. N. **Marketing Institucional**. São Paulo: Thomson, 2000, P. 360



**Bibliografia Complementar:**

KOTLER, Philip; HAIDER, Donald H.; REIN, Irving. **Marketing Público:** como atrair investimentos, empresas e turismo para cidades, regiões, estados e países. São Paulo: Makron Books, 1994, 391 p.

ANDREASEN, Alan R. **Ética e Marketing Social:** como conciliar interesses do cliente, da empresa e da sociedade numa ação de marketing. São Paulo: Futura, 2002. 242p.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **GESTÃO DA COMUNICAÇÃO:** Terceiro Setor, Organizações Não Governamentais, Responsabilidade Social e Novas Formas de Cidadania. 1 Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DUARTE, Jorge. **COMUNICAÇÃO PÚBLICA:** Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público. 1 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

**COMPONENTE: Qualidade na Gestão Pública**

**SEMESTRE:** 3º

**Carga horária:** 30 h

**Ementa:**

A gestão pela qualidade dos serviços públicos: principais características. Conceitos básicos da qualidade. Sistemas de qualidade de serviços públicos. Fundamentos de análise e melhoria de processos. Ferramentas para a qualidade dos serviços públicos. Gespublica.

**Bibliografia Básica:**

CIERCO, A.A.; ROCHA, A.V.; MOTA, E.B. *Gestão da Qualidade*. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

LIMA, Paulo Daniel B. **A Excelência em gestão pública:** a trajetória e a estratégia do gespública. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

PALADINI, Edson Pacheco. *Gestão da qualidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

FNQ – Fundação Nacional da Qualidade. **Crítérios de Excelência**. São Paulo: FNQ, 2007.

PEREIRA, C. A.G. **Usuários de serviços públicos**. São Paulo: Saraiva, 2008.

**COMPONENTE: Responsabilidade Social**

**SEMESTRE:** 4º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Conceitos ligados à responsabilidade social. A função social das empresas, compromisso social e gestão empresarial e as dimensões da responsabilidade social. Modelos de indicadores e avaliação. Instrumentos de responsabilidade social. Gestão dos sistemas de gestão de responsabilidade social e sociedade contemporânea e sua interface com organizações de serviços públicos.

**Básica:**

GRAYSON, D., HODGES, A. *Compromisso social e gestão empresarial*. São Paulo: Publifolha, 2002.

TENÓRIO, F. (org.). *Responsabilidade social empresarial: teoria e prática*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MELO NETO, Francisco P. e FROES, César. *Gestão da responsabilidade social corporativa*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.



**Bibliografia Complementar:**

BELLEN, Hans Michael Van. *Indicadores de Sustentabilidade*. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2005.  
MACHADO FILHO, Cláudio Pinheiro. *Responsabilidade Social e Governança*. São Paulo : Pioneira Thonson Learning, 2006.  
MCINTOSH, M. *et al. Cidadania corporativa: estratégias bem-sucedidas para empresas responsáveis*. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001.

**COMPONENTE: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

**SEMESTRE:** 4º

**Carga horária:** 30 h

**Ementa:**

Caracterização do conceito de meio ambiente. A gestão de cidades e a sustentabilidade ambiental. A questão sócio-ambiental. As políticas ambientais no Brasil. Etiologia da crise sócio-ambiental. As teorias correntes de modernização e de desenvolvimento. A questão da regionalidade. A articulação política das forças do tecido social.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, Josimar Ribeiro. *Desenvolvimento e Gestão Ambiental: planejamento, avaliação, implementação, operação e verificação*. Rio de Janeiro: Thex, 2001. SANTOS, M. SILVEIRA, M. L. **O Brasil: territórios e sociedade no início do século XXI**. 6ª Edição, Rio de Janeiro: Record, 2004.  
LEFF, Henrique. **Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

PUTNAM, R. D. 1997. **Comunidade e democracia : a experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas.  
SEN, A.. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras. 2000.